

## CAPÍTULO 5.1 POPULAÇÃO



AULAS 12 EXERCÍCIOS 00 ORIENTADOS 00 FÁCIL 00 MÉDIO 00 DIFÍCIL 00 ENEM 17

### QUESTAO 01

(ENEM 2009 CANCELADO) A tabela a seguir apresenta dados coletados pelo Ministério da Saúde a respeito da redução da taxa de mortalidade infantil em cada região brasileira e no Brasil.

Região	2002	2004	Variação % 2002-2004
N	27,0	25,6	5,2
NE	37,2	33,9	8,9
SE	15,7	14,9	5,2
S	16,0	15,0	6,7
CO	19,3	18,7	3,0
BRASIL	24,3	22,5	7,4

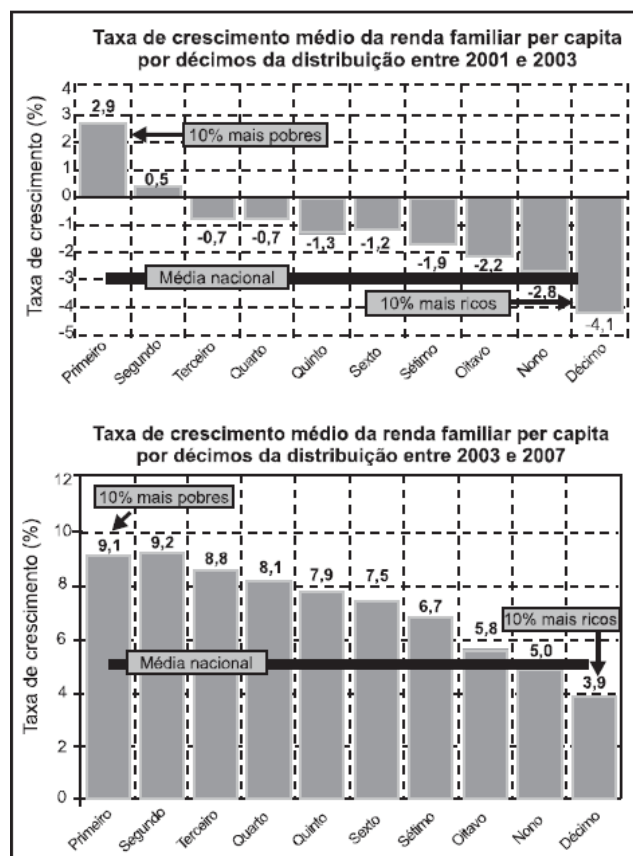
<http://portal.saude.gov.br>. Acesso em: 1 out. 2008.

Considerando os índices de mortalidade infantil apresentados e os respectivos percentuais de variação de 2002 a 2004, é correto afirmar que

- A o Brasil atingiu sua meta de reduzir ao máximo a mortalidade infantil no país, equiparando-se aos países mais desenvolvidos.
- B o Nordeste ainda é a região onde se registra a maior taxa de mortalidade infantil, dadas as condições de vida de sua população.
- C uma das medidas a serem tomadas, visando à melhoria deste indicador, consiste na redução da taxa de natalidade.
- D a região Sul foi a que registrou menor crescimento econômico no país, já que apresentou uma redução significativa da mortalidade infantil.
- E a região Norte apresentou a variação da redução da mortalidade infantil mais baixa, tendo em vista que a vastidão de sua extensão e o difícil acesso a comunidades isoladas impedem a formulação de políticas de saúdes eficazes.

### QUESTÃO 02

(ENEM 2009 CANCELADO) No Brasil, entre 2001 e 2007, a renda per capita dos mais pobres cresceu substancialmente. O crescimento anual da renda dos 10% mais pobres foi de 7%, quase três vezes maior que a média nacional de 2,5%. Observe-se que, entre 2001 e 2007, houve dois momentos bastante distintos do crescimento da renda dos grupos. Entre 2001 e 2003, a renda média per capita decresceu a uma taxa de 3% ano. Entre 2003 e 2007 essa renda média cresceu 5,4%. Considera-se classe média, aqui, os extratos situados entre o terceiro e o oitavo décimos da distribuição de renda representada nos gráficos.



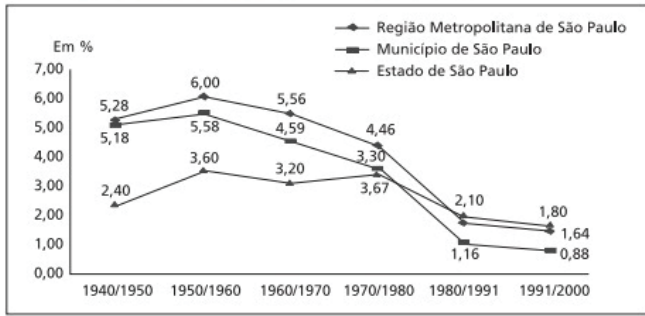
PNAD/IPEA. <http://www.ipea.gov.br> (adaptado).

Com relação à taxa de crescimento médio da renda familiar per capita entre 2001 e 2003 e considerando-se a distribuição das classes sociais no Brasil, o gráfico mostra que

- A ela decresceu linearmente com relação aos décimos da distribuição.
- B a renda da classe média apresentou decréscimo.
- C a renda dos 10% mais pobres foi o dobro da média nacional.
- D a renda familiar per capita cresceu para os grupos especificados.
- E o decréscimo mais acentuado foi para os 10% mais ricos, sendo de 2,8%.

### QUESTÃO 03

(ENEM 2009 CANCELADO) O gráfico a seguir apresenta os percentuais de crescimento da população residente no estado, na região metropolitana e no município de São Paulo, por décadas, de 1940 a 2000.

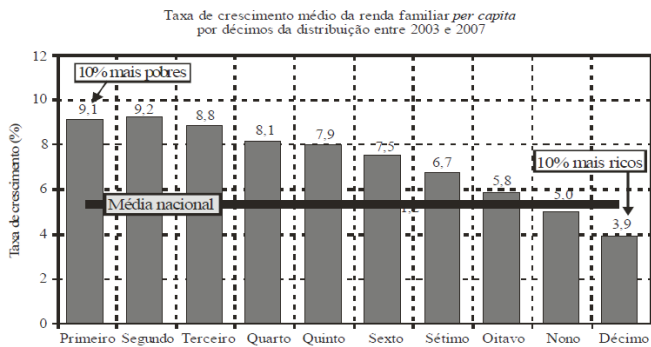


Analisando-se o gráfico, é possível concluir que o percentual de crescimento populacional

- A teve uma taxa de variação maior para o estado do que para a região metropolitana de São Paulo, na década de 1950/1960.
- B foi maior para a região metropolitana do que para os outros dois casos na década de 1980/1991.
- C teve uma taxa média de variação positiva para o município de São Paulo em duas décadas do período apresentado.
- D aumentou, no estado de São Paulo, somente na década de 1950/1960.
- E foi maior para o município do que para o estado de São Paulo, no período 1960/1970 a 1980/1991.

#### QUESTÃO 04

(ENEM 2009 2ª APLICAÇÃO) Brasil, entre 2003 e 2007, a renda per capita dos mais pobres cresceu substancialmente em relação à média nacional, conforme mostra o gráfico.



PNAD/IPEA. Internet: <http://www.ipea.gov.br> (com adaptações)

Em relação à taxa de crescimento médio da renda familiar per capita entre 2003 e 2007, as informações do gráfico permitem concluir que

- A o crescimento médio nacional foi acima de 6%.
- B o crescimento da renda foi maior para os mais pobres, e menor, para os mais ricos.
- C o crescimento da renda foi maior para os mais ricos, e menor, para os mais pobres.
- D a taxa de crescimento médio da renda familiar per capita variou em 9% para os mais ricos.
- E a taxa de crescimento médio da renda familiar per capita variou em 4% para os mais pobres.

#### QUESTÃO 05

(ENEM 2010 2ª APLICAÇÃO) Um fenômeno importante que vem ocorrendo nas últimas quatro décadas é o baixo crescimento populacional na Europa, principalmente em alguns países como Alemanha e Áustria, onde houve uma brusca queda na taxa de natalidade. Esse fenômeno é especialmente preocupante pelo fato de a maioria desses países já ter chegado a um índice inferior ao “nível de renovação da população”, estimado em 2,1 filhos por mulher. A diminuição da natalidade europeia tem várias causas, algumas de caráter demográfico, outras de caráter cultural e socioeconômico.

OLIVEIRA. R.S. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Ática, 2004 (adaptado).

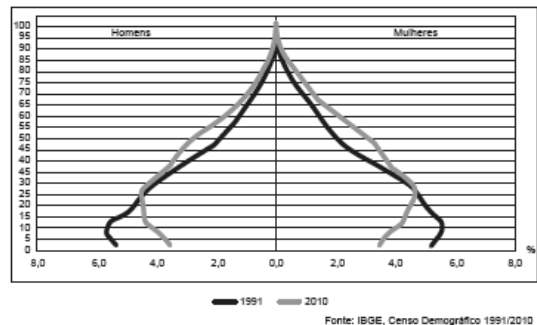
As tendências populacionais nesses países estão relacionadas a uma transformação

- A no número de casamentos, que cresceu nos últimos anos, reforçando a estrutura familiar tradicional.
- B na taxa de mortalidade infantil europeia, em contínua ascensão, decorrente de pandemias na primeira infância.
- C no fornecimento de pensões de aposentadoria, em queda diante de uma população de maioria jovem.
- D na estrutura familiar dessas sociedades, impactada por mudanças nos projetos de vida das novas gerações.
- E no comportamento das mulheres mais jovens, que têm imposto seus planos de maternidade aos homens

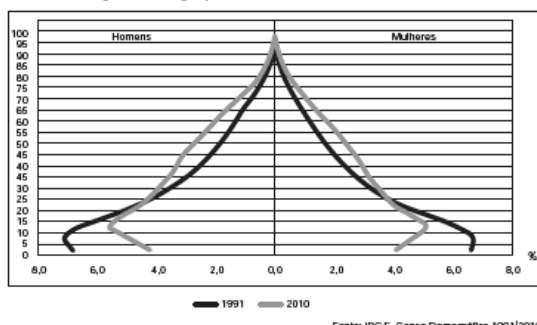
#### QUESTÃO 06

(ENEM 2012 1ª APLICAÇÃO)

Composição da população residente urbana por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1991/2010



Composição da população residente rural por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1991/2010



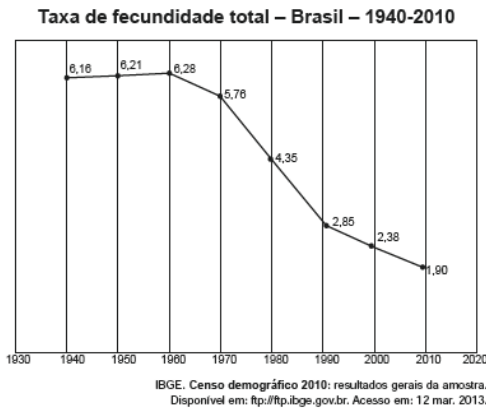
BRASIL. IBGE. Censo demográfico 1991-2010. Rio de Janeiro, 2011.

A interpretação e a correlação das figuras sobre a dinâmica demográfica brasileira demonstram um(a)

- A queda do número de idosos na área urbana.
- B queda da longevidade na área rural.
- C aumento da proporção de fecundidade na área rural.
- D menor proporção de homens na área rural.
- E menor proporção de fecundidade na área urbana.

**QUESTÃO 07**

(ENEM 2013 1ª APLICAÇÃO)

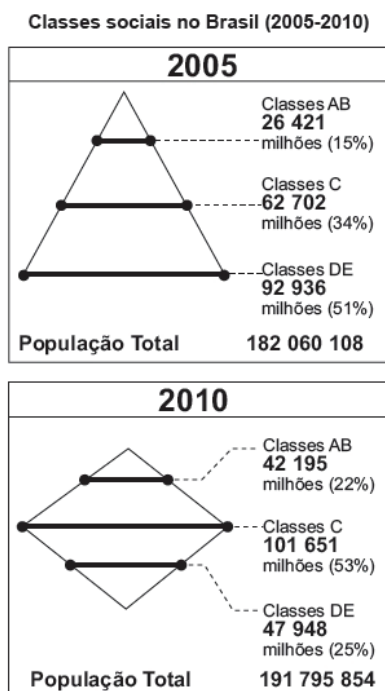


O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

- A Redução do crescimento vegetativo.
- B Expansão de políticas de controle da natalidade.
- C Decréscimo da população absoluta.
- D Diminuição da proporção de adultos.
- E Aumento da renovação da população economicamente ativa.

**QUESTÃO 08**

(ENEM 2013 2ª APLICAÇÃO)

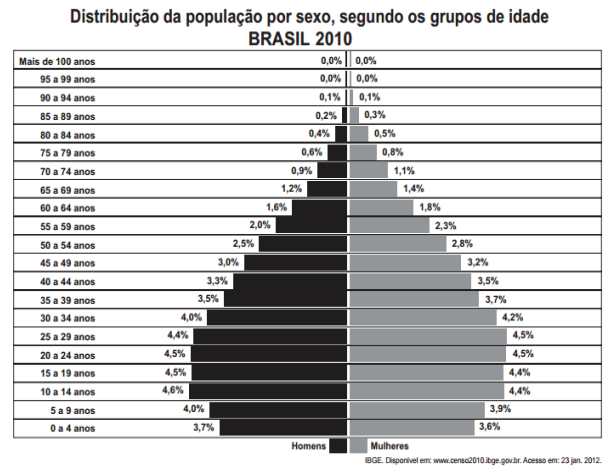


A mudança na distribuição das classes de 2005 a 2010 implicou uma expressiva alteração no formato do primeiro para o segundo gráfico. Um processo associado a essa mudança está indicado no(a)

- A expansão do mercado interno.
- B persistência da crise internacional.
- C fracasso das políticas redistributivas.
- D crescimento demográfico acelerado.
- E concentração da renda nacional.

**QUESTÃO 09**

(ENEM 2014 3ª APLICAÇÃO)



O gráfico obtido a partir das informações do Censo de 2010 e reflexo da dinâmica populacional do país e apresenta um(a)

- A declínio da população idosa brasileira visualizada no topo da pirâmide.
- B decréscimo da população jovem e crescente alargamento da parte intermediária e do topo da pirâmide.
- C elevação da população adulta, reflexo do baby boom nos anos 2000.
- D divergência no crescimento quantitativo de homens e mulheres de 0 a 14 anos.
- E continuidade da dinâmica demográfica brasileira representada pelo alargamento de sua base e estreitamento do topo.

**QUESTÃO 10**

(ENEM 2014 3ª APLICAÇÃO) Em 2010, de acordo com o IBGE, a expectativa de vida do brasileiro era de 73,5 anos e mantinha-se uma grande disparidade entre a expectativa de vida masculina e feminina. As mulheres viviam, em média, 77,3 anos e os homens, 69,7 anos.

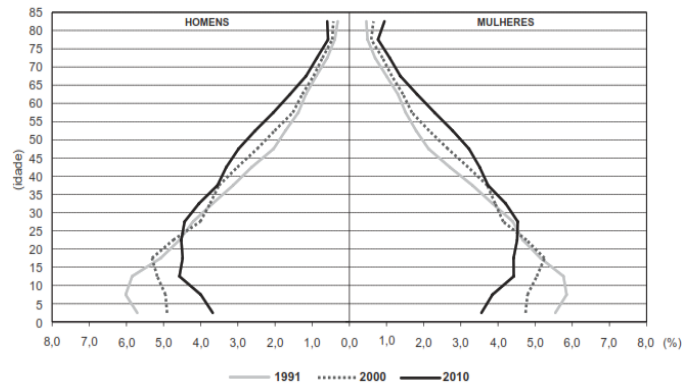
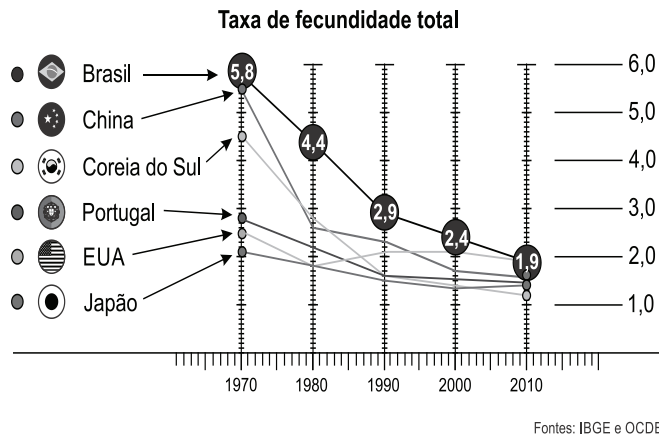
[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em: 19 dez. 2012 (fragmento).

A disparidade mencionada no texto associa-se

- A ao menor tempo de trabalho exigido para a aposentadoria das mulheres.
- B a falta de um sistema de saúde universal que atenda ambos os sexos.
- C a melhores condições físicas de saúde das mulheres em relação aos homens.
- D ao trabalho mais intenso dos homens em relação as mulheres.
- E a maior mortalidade violenta de jovens do sexo masculino.

**QUESTÃO 11**

(ENEM 2016 1ª APLICAÇÃO) O número de filhos por casal diminui rapidamente. Para a maioria dos economistas, isso representa um alerta para o futuro.



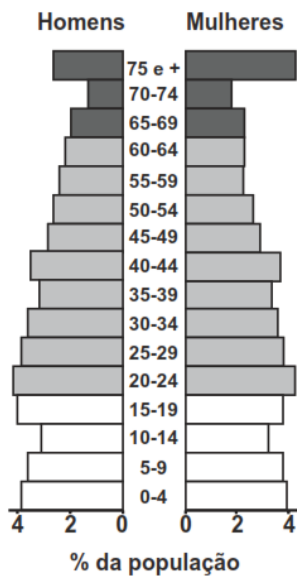
IBGE. Censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012 (adaptado).

Uma consequência socioeconômica para os países que vivenciam o fenômeno demográfico ilustrado é a diminuição da

- A oferta de mão de obra nacional.
- B média de expectativa de vida.
- C disponibilidade de serviços de saúde.
- D despesa de natureza previdenciária.
- E imigração de trabalhadores qualificados.

**QUESTÃO 12**

(ENEM 2017 2ª APLICAÇÃO)



CALDINI, V.; ÍSOLA, L. São Paulo: Saraiva, 2009 (adaptado).

O padrão da pirâmide etária ilustrada apresenta demanda de investimentos socioeconômicos para a

- A redução da mortalidade infantil.
- B promoção da saúde dos idosos.
- C resolução do déficit habitacional.
- D garantia da segurança alimentar.
- E universalização da educação básica.

**QUESTÃO 13**

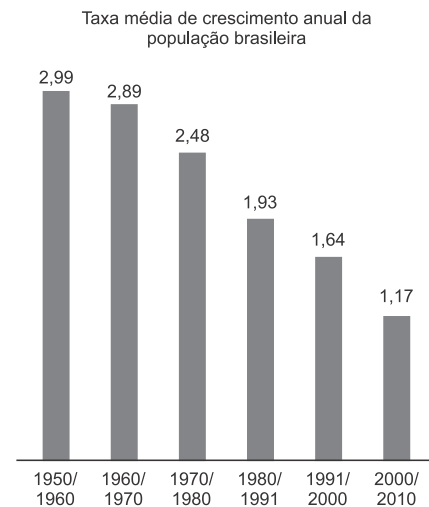
(ENEM 2017 2ª APLICAÇÃO) Composição da população residente total, por sexo e grupos de idade Brasil - 1991/2010

A evolução na estrutura etária apresentada influenciou o Estado a formular ações para

- A garantir a igualdade de gênero.
- B priorizar a construção de escolas.
- C reestruturar o sistema previdenciário.
- D investir no controle da natalidade.
- E Fiscalizar a entrada de imigrantes.

**QUESTÃO 14**

(ENEM 2017 LIBRAS)



A alteração apresentada no gráfico a partir da década de 1960 é reflexo da redução do seguinte indicador populacional:

- A Expectativa de vida.
- B População absoluta.
- C Índice de mortalidade.
- D Desigualdade social.
- E Taxa de fecundidade.

**QUESTÃO 15**

(ENEM 2018 1ª APLICAÇÃO) Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

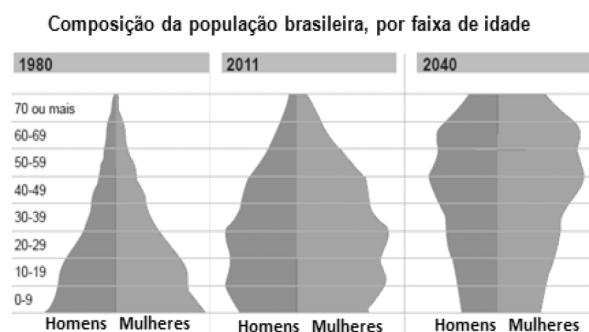
GEORGE, P. Panorama do mundo atual. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de

- A** estabilização da pirâmide etária.
- B** conclusão da transição demográfica.
- C** contenção da entrada de imigrantes.
- D** elevação do crescimento vegetativo.
- E** formação de espaços superpovoados.

## QUESTÃO 16

(ENEM 2018 2ª APLICAÇÃO)



<http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 30 jun. 2015.

A evolução da pirâmide etária apresentada indica a seguinte tendência:

- A** Crescimento da faixa juvenil.
- B** Aumento da expectativa de vida.
- C** Elevação da taxa de fecundidade.
- D** Predomínio da população masculina.
- E** Expansão do índice de mortalidade.

## QUESTÃO 17

(ENEM 2019 1ª APLICAÇÃO) O bônus demográfico é caracterizado pelo período em que, por causa da redução do número de filhos por mulher, a estrutura populacional fica favorável ao crescimento econômico. Isso acontece porque há proporcionalmente menos crianças na população, e o percentual de idosos ainda não é alto.

GOIS, A. *O Globo*, 5 abr. 2015 (adaptado).

A ação estatal que contribui para o aproveitamento do bônus demográfico é o estímulo à:

- A** atração de imigrantes.
- B** elevação da carga tributária.
- C** qualificação da mão de obra.
- D** admissão de exilados políticos.
- E** concessão de aposentadorias.



## GABARITO

01	B	02	B	03	A	04	B	05	D
06	E	07	A	08	A	09	B	10	E
11	A	12	B	13	C	14	E	15	B
16	B	17	C						